

O PARQUE NACIONAL COMO NUNCA O CONHECEU

PENEDA MAG GERÊS

2ª EDIÇÃO

Anfíbios: a
importância na
biodiversidade
do PNPG
P. 24

Vilarinho da
Furna: a aldeia
museu submersa
há mais de 50 anos
P. 42

O SOM DAS PEGADAS

Mais de 600km de percursos sinalizados

© Ricardo Araújo @rijja

Nº2 2022 • 4,99€
OUT-DEZ
TRIMESTRAL







RIBEIRA

COLLECTION HOTEL

by Piemonte Hotels

Um ambiente único inspirado na
beleza natural e histórica de Arcos de Valdevez



booking.rch@piamontehotels.com | +351 258 009 410

SUMÁRIO

Entrevista: Paul Burton	6
Caminhos para andar	12
Pelas portas e serras do Parque Nacional	16
Parque Nacional da Peneda-Gerês tem 13 das 20 espécies de anfíbios que ocorrem em Portugal	24
Via Romana da Geira	28
Da minha janela...	33
Arte & Cultura	36
Parque Nacional como lugar de arte – investigação – ambiente Arte no, do e para o Parque Nacional Peneda-Gerês	
História	42
Vilarinho da Furna: a aldeia comunitária submersa há mais de 50 anos	
Secas mais frequentes e longas podem ser ameaça para a biodiversidade e ecossistemas	44

Detentora do órgão de comunicação social

Morada

Telefone

NIF

E-mail

Diretor

Jornalista

Tradução e revisão

Fotografia

Direção de arte

Design gráfico

Sede de redação

Nº de registo

Depósito legal

ISSN

Periodicidade

Tiragem

Impressão

Words & Company — Comunicação, Lda

Rua Dr. Cláudio Basto, nº 64, 4900–937, Viana do Castelo

963329592

516279890

words&company.comunicacao@gmail.com

José Domingos Ribeiro TE–787

Ana Leite

Gaëlle Trigo

André Hänni Tortorelli, Filipa Frois Almeida, Jorge Sousa,

Otelo Rodrigues, Paul Burton, Pedro Alves, Ricardo Araújo, Zet gallery

Serifa

Jorge Moreira, Rui Pedro Aguiam

Rua Ponte Velha 122 B, 1º Frente, 4970–272 Ribeirinho, Arcos de Valdevez

127806

2795–5419

Trimestral

1500

Gráfica Diário do Minho



O som das pegadas



Há uns anos, numa formação para dirigente do CNE, fez-se uma pergunta em que, por muitas tentativas que se fizeram, nenhuma resposta satisfizesse o formador. Tal não foi o espanto quando a resposta pretendida era: “O som das pegadas...”

E é depois de vários passos que a segunda edição da Peneda-Gerês Mag chega às bancas, para dar a conhecer alguns dos trilhos mais bonitos do Parque Nacional, destacando a Mata da Albergaria e a Via Romana da Geira.

A entrevista desta edição é com Paul Burton, um amante do Parque dos tempos em que ainda nem existiam trilhos sinalizados. Da sua experiência foi desafiado a escrever um livro sobre os percursos pedestres, do qual partilha connosco um pouco.

Falar do Parque é também dar a conhecer muitas aldeias históricas que dele fazem parte. Nesta edição damos a conhecer a história de Vilarinho da Furna, uma aldeia comunitária submersa que a fraca pluviosidade deste ano permitiu que fosse novamente revisitada por muitos curiosos.

Esta edição chega às bancas numa das melhores épocas do ano para caminhar na natureza e o Diário de Bordo liga o Mezio a Castro Laboreiro. Numa altura em que muito se discute sobre a seca e o impacte que tem na biodiversidade do Parque Nacional, termino, em jeito de desafio, satisfazendo a curiosidade em relação à pergunta que tem como resposta “o som das pegadas”:

Que vestígios da presença humana devemos deixar quando formos fazer uma caminhada na natureza?

#aguadofastio

PURE BY NATURE



Pura
por
Natureza



Entrevista

Paul Burton

Paul Burton veio viver para o Alto Minho em 1980, na altura para trabalhar perto de Viana do Castelo como responsável de uma multinacional britânica.

Desde sempre um apaixonado pelas caminhadas, Paul e a sua esposa Denise trouxeram o hábito e a paixão com eles para este novo local.

Com um cargo inicialmente para três anos, foi o tempo suficiente para os convencer a ficarem por cá e, 40 anos depois e a viver em Ponte da Barca, na freguesia de Entre-Ambos-os-Rios, tivemos oportunidade de ficar a conhecer a experiência de Paul no desbravar de caminhos pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês.



É na serra que trilhamos caminho para o mais bonito pôr-do-sol do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Através da porta que nos leva a contemplar a paisagem, vivemos uma experiência sublime, colorida pelos tons de outono.



O Baloioço do Mezio e a Porta do Sol esperam por si, visite-nos!

Cabana Maior, Arcos de Valdevez



INDAGATIO, palavra do latim, traduzindo-se: "A busca".

Não poderíamos começar por contar esta história de outra forma: A busca de algo intangível, começou bem antes de 2019, ano em que surgiu a marca Indagatio. Pedro Caldas apaixonado pela Natureza, pelos bosques profundos e pelos animais, em particular o lobo-ibérico, desde pequeno que sentia a necessidade de saber o que estaria por detrás do "mistério da floresta".

VULPES VULPES
FLANNEL
SHIRT
JACKET



fotografia: Rui Barbosa



INDAGATIO



A Indagatio acabou por se tornar a materialização desse sentimento. Uma extensão orgânica das sensações e dos animais que o rodeavam, incorporados agora em todos os artigos.

Patrícia Mendes juntou-se ao Pedro e ambos se debruçaram na pesquisa incessante de uma forma de estar em equilíbrio perfeito com a Natureza, através da produção de artigos concebidos para os bosques mas com a elegância certa para o uso na cidade.

A experiência no sector deu-lhes o conhecimento sobre quais os materiais que melhor funcionam, associando a beleza da simplicidade à qualidade intrínseca, numa persistente busca da eficácia perfeita.



A sustentabilidade do projeto passa por dar uma nova vida a tecidos feitos de matérias-primas naturais, que outrora seriam dispensados, em artigos intemporais com a qualidade capaz de perdurar e passar de geração em geração.

A missão da Indagatio passa também por incentivar o consumo ponderado e assertivo, numa moda que não é rápida nem lenta, mas que se faz ao ritmo da Natureza.

Criada para quem vive e respeita a Natureza e não para quem apenas a visita, a Indagatio é para quem tem a ousadia firme de seguir as pegadas lupinas e responder ao seu apelo.

E tu, juntas-te à alcateia?



indagatiostore.com

[instagram.com/indagatio](https://www.instagram.com/indagatio)



DIÁRIO DE BORDO

Pelas portas e serras do Parque Nacional...

Porta do Mezio — Santuário da Nossa Senhora da Peneda —
Porta de Lamas de Mouro — Castro Laboreiro



A porta para a biodiversidade

É uma das cinco portas de entrada no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

A **Porta do Mezio**, no concelho de Arcos de Valdevez, tem uma área de mais de 14 hectares, diversas exposições e atividades variadas ao longo de todo o ano, que dinamizam o local e o tornam cada vez mais atrativo para quem visita este território.

Com uma simpática receção, os visitantes são levados numa viagem única pelo Parque...desde a flora, com os azevinhos e os medronheiros, entre tantas outras plantas autóctones que resistem à passagem do tempo e aos desafios climáticos, é possível ficar a conhecer de forma virtual toda a área do Parque, no **Centro Interpretativo do Território**, dotado de tecnologia capaz de nos mostrar as maravilhas desta área que é Reserva Mundial da Biosfera.

Se continuarmos a caminhar pela Porta do Mezio, somos levados a conhecer o **Parque Biológico**. Este é um espaço único, até à data, no território do Parque Nacional da Peneda-Gerês e que permite aos visitantes ficarem a conhecer de perto uma seleção de 22 espécies de animais. Entre os animais selvagens está o javali, o corço, o mocho e o grifo. Na quinta pedagógica, estão representadas 12 raças autóctones, como a galinha Preta-Lustânica, a ovelha Churra do Minho, a vaca Cachena e o cavalo Garrano.

Um espaço que respeita todas as normas de bem-estar animal e que permite aos visitantes um contacto mais direto com os animais, tal como ficar a conhecer a fauna e flora desta reserva natural.

Os animais selvagens presentes no Parque Biológico vieram de outros parques, de vários pontos do país e

Parque Nacional da Peneda-Gerês tem 13 das 20 espécies de anfíbios que ocorrem em Portugal

Pedro Alves

Biólogo na Palombar – Conservação da Natureza e do Património Rural

Atualmente, são conhecidas 8 489 espécies de anfíbios distribuídos por quase todo o planeta, com exceção das regiões mais frias e secas e algumas ilhas remotas. No continente europeu, destaca-se a importância da Península Ibérica, que terá sido um dos refúgios glaciares dos anfíbios europeus: há apenas 20 000 anos, a maior parte das espécies que hoje conhecemos estava restrita às penínsulas mediterrânicas. Em particular, o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), situado no noroeste da Península Ibérica, é influenciado por uma clara transição entre os climas mediterrânico atlântico e mediterrânico continental e marcado por uma série de montanhas complexas (com altitudes entre 50 e 1 500 metros), que proporcionam uma grande variedade de microclimas, permitindo a existência de espécies presentes nos dois extremos da península. Das 20 espécies de anfíbios que existem no país, 13 podem ser encontradas nesta área protegida, entre rãs, relas, sapos, tritões e salamandras.



Via Romana da Geira

Passos pela História

Percorrer os caminhos e trilhos assinalados do Parque Nacional da Peneda-Gerês permite-nos ser envolvidos pela biodiversidade única deste território.

O outono é uma das épocas mais bonitas para apreciar a paisagem e desfrutar dos percursos pedestres. As matas e florestas vestem-se de novas cores e uma caminhada passa a ser um momento de contemplação.

A Via Romana da Geira e a Mata da Albergaria, no concelho de Terras de Bouro, são locais de visita obrigatória pela sua riqueza histórica, cultural e pelas paisagens que nos oferecem.



Citroo

Exotic Citrus Farm

Especialista na produção de citrinos exóticos e produtos gourmet

De uma ideia a um sonho! Os empresários Leandro Licciardi Santini Marques e a família Bemposta, sendo que esta já tinha adquirido uma quinta de 10 hectares, no coração do Alto Minho, em Arcos de Valdevez, onde o clima favorece a plantação e a produção de citrinos exóticos, com destaque para a produção do limão caviar, fruta originária da Austrália, também conhecido como “finger lime”, tiveram a ideia de transformar estas jóias da natureza em produtos gourmet.

A produção faz-se respeitando métodos sustentáveis e orgânicos, reaproveitando todas as partes dos frutos e evitando desperdícios. Conseguem assim impedir a sua deterioração e resolvendo alguns problemas de armazenamento quer na rede horeca, quer no consumidor final. A produção resultante está a lançar a Citroo no mercado mundial, tendo esta já presença em países como o Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Malásia, Macau, Singapura, Hong Kong, entre outros.

Além da comercialização de uma linha completa de produtos gourmet, que é a especialidade desta marca, comercializa ainda os produtos “in natura”. O crescimento da Citroo tem permitido também o aumento do número de parcerias no mercado nacional.

Agora, os produtos da Citroo estão à venda na QUINTA DO SALOIO, um paraíso para os amantes da gastronomia, que encontram, nas suas lojas os melhores sabores e ingredientes – nacionais e internacionais.



Quinta Bemposta & Filhos, Lda

Fábrica

Lugar de Nunide 1282
4970-072 Arcos de Valdevez
Portugal

Citroo Foods

Escritório

Rua Diogo de Macedo 144 2B
Vila Nova de Gaia
Portugal

+351 939 543 470

citroofoods.com



QUINTA DO SALOIO 1967

por amor ao sabor



Localizações/Horários:

Marina de Cascais

— Avenida Rei Humberto II Itália, Loja 1
2750-800 Cascais
Segunda a Domingo - 10h00 às 20h00

Estoril

— Avenida de Nice 170A, 2765-259 Estoril
Segunda a Sábado - 8h00 às 20h30
Domingo - 9h00 às 19h00

📍 @quinta_do_saloio
📍 /quintadosaloioestoril

quintadosaloio.com

As mercearias gourmet Quinta do Saloio, situadas no Estoril e na Marina de Cascais, contam com produtos de alta qualidade escolhidos criteriosamente pela equipa, onde o cliente pode fazer as suas compras – quer seja no local, ou recorrendo ao serviço de entrega ao domicílio ou ainda através do serviço order & collect. Brevemente terá ainda disponível uma loja online para que possa levar mais sabor, ainda mais longe.

Na loja Quinta do Saloio da Marina de Cascais é, ainda, possível encontrar uma programação que alia gastronomia e entretenimento, dando assim palco a iniciativas como showcookings, palestras, aulas de culinária, degustações diversas, pairing de vinhos, apresentações e inúmeros eventos culturais e sociais. O objetivo com a abertura da segunda loja da marca não é ser mais um supermercado, mas sim uma alternativa para os apreciadores da gastronomia, disponibilizando produtos de qualidade superior, apostando na sazonalidade, e com um grande diferencial que é a experiência – seja no atendimento personalizado, na degustação no espaço, até à possibilidade de encomendar produtos específicos. A nossa equipa irá atrás para os conseguir”, acrescentam os responsáveis Mauro e Melissa Passini.

A Quinta do Saloio está aberta ao público desde 1967, sendo conhecida por proporcionar, há mais de 50 anos, as melhores experiências gastronómicas.



Flóresta e Rio Sezélhe © Orelô Rodrigues



Da minha janela...

Anabela Vassalo

Entrar no concelho de Montalegre é despertar para uma viagem sensorial que convida à descoberta e ao contacto com a natureza. Somos orientados por florestas seculares com uma envolvimento mágica que deixa a incerteza se o fascínio virá do destino ou da própria viagem.

Chegando ao largo da aldeia, os cheiros das ervas aromáticas contrastam com o vigoroso odor a lenha queimada que emana dos fornos do povo, epicentros do comunitarismo, onde iguarias são moldadas pelas mãos eruditas das mulheres.

Quando o cume da Nevosa se veste de luz, escolhemos um dos vários percursos pedestres, enveredando por antigos caminhos de pastores ou por calçadas centenárias. O ressoar dos passos transformam-se numa autêntica melodia, quando combinados com o canto da escrevedeira-amarela. Acompanhamos os caudais que serpenteiam as montanhas para encontrar espelhos de água, que se escondem nas imponentes fragas, dando vida a exuberantes cascatas naturais. Passando pelos planaltos, encontramos as vezeiras

e os garranos que rejubilam de liberdade, protegidos pelas gigantes florestas que lhes dão abrigo quando o quente estio se torna insuportável.

Prosseguimos o caminho, lento e irregular, numa tentativa de absorver tudo o que a “Terra Fria” tem para oferecer, chegamos a Montalegre. Do alto da torre do castelo, outrora uma defesa estratégica medieval, a nossa visão alcança as veigas a serem trabalhadas por mãos calosas. Terras essas que darão lugar a uma tela tingida por distintas pinceladas de verde, resultado do esforço em manter as habilidades tradicionais de trabalhar a terra e cuidar dos animais.

E, quando a noite cai, numa tentativa de recuperar as forças, despertamos o palato com a fusão de sabores de carnes fumadas a contrabalançar com a doçura da couve acarinhada pelas duras geadas ou com o enlace da batata de textura aveludada, autêntico minério de Barroso, e a maciez da posta de origem nos lameiros viçosos. Explorar este cantinho é construir memórias de uma identidade dos sentidos.

O Eixo Gerêsiano de Montalegre

Dentro do Parque Nacional, Montalegre detém o maior território, superior a vinte por cento. A par de Terras do Bouro concentra também as regiões montanhosas mais íngremes, mais elevadas e também mais áridas da Serra do Gerês.

A viagem é desenhada a partir de Fafião, uma das primeiras portas do PNPG, dentro do território de Montalegre, e termina junto da fronteira espanhola em Tourém, com a certeza que, entre estes dois bastiões, existe uma imensidão de aldeias, serra pura e bruta, com paisagens arrebatadoras, rios sedutores e florestas autóctones envolventes nos seus afunilados e portentosos vales.

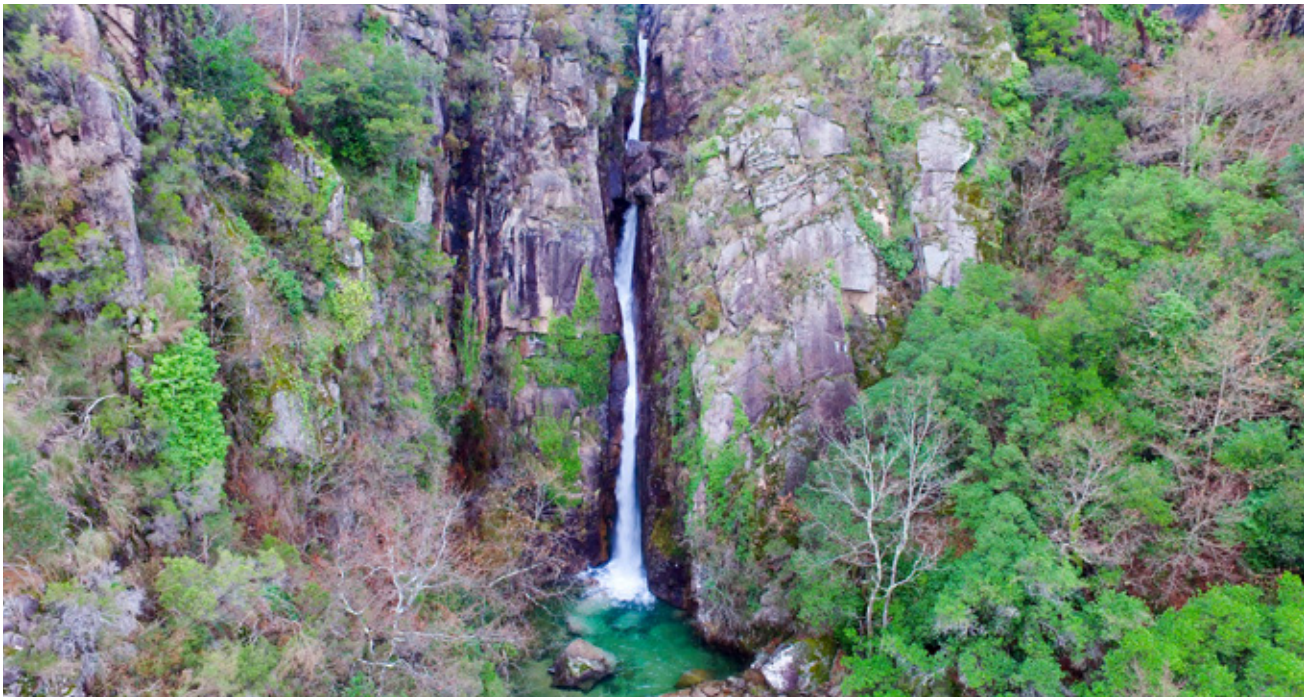
As estátuas dedicadas ao Lobo Ibérico mostram-nos que estamos em Fafião. Esta aldeia comunitária em desenvolvimento preparou-se para receber os milhares de visitantes que chegam na época balnear, mas o interesse local ultrapassa este turismo massificado

com uma oferta gastronómica e de alojamento de elevada qualidade.

Fafião oferece uma das passagens mais complexas da Grande Rota (GR50), percurso conhecido por circular o Parque Nacional, com início em Castro Laboreiro e que termina em Tourém.

Numa visita à aldeia destaca-se o Fojo do Lobo melhor preservado da Península Ibérica, o lendário Trilho da Vezeira, que percorre quilómetros de serra, prados e cabanas ancestrais do gado do Barroso e por apertadas ravinas, vales escarpados e lagoas cristalinas, e ainda um dos ícones locais, o Miradouro de Fafião.

Seguimos até Cabril... A viagem interrompe-se poucos quilómetros depois em Pincães, outra das aldeias onde rebenta uma das cascatas mais interessantes do Gerês. Paredes verticais que ladeiam uma estilizada corrente de água que desliza suavemente para uma lagoa cristalina



EDITORIAL

FAHR 021.3

Filipa Frois Almeida
Antônio Frederico Lasalvia

ARTE E CULTURA

Hugo A. Reis



Filipa Frois Almeida – série fotográfica Lamas de Moura para o Desencaminhar 18

HISTÓRIA

Ana Leite

Vilarinho da Furna: a aldeia comunitária submersa há mais de 50 anos



Secas mais frequentes e longas podem ser ameaça para a biodiversidade e ecossistemas

Rui Dias

Engenheiro Florestal na Palombar – Conservação da Natureza e do Património Rural







More frequent and longer-lasting droughts can pose a serious threat to biodiversity and ecosystems

Rui Dias

Forest Engineer at Palombar – Conservation of Nature and Rural Heritage



HISTORY

Ana Leite

Vilarinho da Furna: the community village submerged for over 50 years



Filipa Frois Almeida
Antônio Frederico Lasalvia

ART & CULTURE

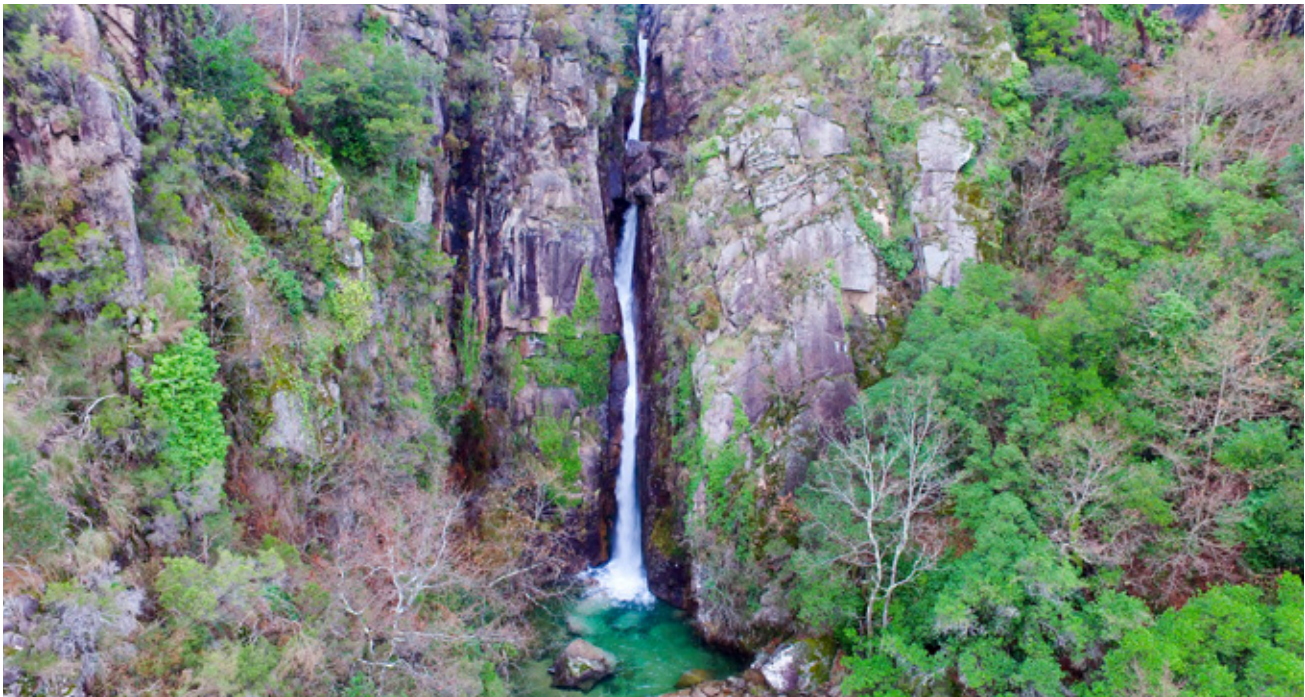
Hugo A. Reis



The Geresian Axis of Montalegre

Montalegre holds the largest territory of the Peneda-Gerês National Park, exceeding about twenty percent. Alongside Terras do Bouro, it concentrates the steepest, highest, and most arid mountain regions of the Gerês Mountain Range (Serra do Gerês). The voyage starts in Fafião, one of the first gateways of the PGNP (within the Montalegre territory), ending next to the Spanish border in Tourém. Be assured that, between these two Gates, there is an immensity of villages, pure and raw mountains, with breathtaking landscapes, seductive rivers, and native forests surrounding its tapered and grandiose valleys.

The statues dedicated to the Iberian Wolf show us that we are in Fafião. This developing community village has prepared itself to welcome thousands of visitors who arrive for the bathing season. However, the local interest extends beyond this mass tourism with a gastronomic offer and quality accommodation. Fafião offers one of the most complex passages of the Great Peneda-Gerês Trail Route (GR50). This route is known for enveloping the National Park, starting in Castro Laboreiro and ending in Tourém. When visiting the village, it stands out the Fojo do Lobo, the best preserved in the Iberian Peninsula; the legendary Vezeira Trail, which crosses kilometers of mountains, meadows, and ancestral cabins of the Barroso cattle and narrow ravines, rugged valleys and crystal-clear lagoons; and also one of the local icons, the Miradouro de Fafião.





From my window...

Anabela Vassalo

Entering the municipality of Montalegre is a sort of awakening to a sensory journey that invites discovery and contact with nature. We are guided by secular forests with magical surroundings, leaving us uncertain whether the fascination comes from the destination or the journey itself.

When arriving at the village square, the fragrant scent of aromatic herbs contrasts with the vigorous and strong smell of wood burning from the community stone oven – epicenters of communitarianism – where delicacies are shaped by the local erudite women's hands. When the Nevosa Mountain top is dressed up in light, we choose one of several walking trails, taking the old shepherd's tracks or centenary sidewalks. The resonance of the footsteps becomes a unique melody when combined with the yellowhammer's (*Emberiza citrinella*) chant. We follow the streams that meander through the mountains to find water mirrors, that hide within the towering cliffs, bringing to life luxuriant natural waterfalls. Passing by the plateaus, we find

the "vezeiras" and "garranos" who rejoice in freedom, protected by the giant forests that shelter them when the hot weather becomes unbearable.

We continued the trail, slow and irregular, in an attempt to absorb all that the "Cold Land" has to offer and arrived at Montalegre. From the top of the castle tower, once a strategic medieval defense, our sight reaches the pastures to be worked by calloused hands. Lands that will turn into a canvas dyed with different brushstrokes of green, a result of the effort to maintain the traditional mastery of working the land and taking care of the animals.

And when night falls, trying to regain strength, we awake the palate with the fusion of flavors of smoked meats contrasting with the sweetness of cabbage nurtured by hard frosts or with the marriage of the velvety potato – an authentic Barroso ore – with the steak smoothness from the grassy marshes. Exploring this little corner is about creating memories of sensory identity.



Forest and River Sezelhe © Orelu Rodrigues

Citroo

Exotic Citrus Farm

Expert in exotic citrus and gourmet products

From an idea, to a dream! Entrepreneurs Leandro Licciardi Marques and the Bemposta family, who had already acquired a 10-hectare farm in the heart of Alto Minho, in Arcos de Valdevez, where the climate favors the planting and production of exotic citrus fruits, especially the caviar lemon, a fruit originally from Australia, also known as "finger lime", had the idea of transforming these jewels of nature into gourmet products.

The production is made respecting sustainable and organic methods, reusing all parts of the fruit and avoiding waste. This prevents deterioration and solves some storage problems both in the horeca network and at the end consumer.

The resulting production is launching Citroo on the world market, with a presence in countries such as the United Kingdom, United Arab Emirates, Malaysia, Macau, Singapore, Hong Kong, and others.

Besides marketing a complete line of gourmet products, which is the specialty of this brand, it also markets "in natura" products. Citroo's growth has also allowed it to increase the number of partnerships in the national market.

Now, Citroo's products are on sale at QUINTA DO SALOIO, a paradise for gastronomy lovers, who will find, in its stores, the best flavors and ingredients - national and international.



Quinta Bemposta & Filhos, Lda

Factory

Lugar de Nunide 1282
4970-072 Arcos de Valdevez
Portugal

Citroo Foods

Office

Rua Diogo de Macedo 144 2B
Vila Nova de Gaia
Portugal

+351 939 543 470

citroofoods.com



QUINTA DO SALOIO 1967

in love with flavour



Locations/Times:

Marina de Cascais

— Avenida Rei Humberto II Itália, Loja 1
2750-800 Cascais
Monday to Sunday - 10h00 to 20h00

Estoril

— Avenida de Nice 170A, 2765-259 Estoril
Monday to Saturday - 8h00 to 20h30
Sunday - 9h00 to 19h00

📍 @quinta_do_saloio
📍 /quintadosaloioestoril

quintadosaloio.com

The Quinta do Saloio gourmet grocery stores, located in Estoril and Cascais Marina, have high quality products carefully chosen by the team, where the client can do their shopping - either on site, through home delivery or through the order & collect service. Soon there will also be an online store available so that you can take more flavor, even further.

At the Quinta do Saloio store at the Cascais Marina it is also possible to find a program that combines gastronomy and entertainment, thus giving way to initiatives such as showcooking, lectures, cooking classes, various tastings, wine pairing, presentations, and countless cultural and social events. The goal with the opening of the brand's second store is not to be just another supermarket, but rather an alternative for gastronomy lovers, making available top quality products, betting on seasonality, and with a great differential, which is the experience - whether it be personalized service, tasting in the space, or the possibility of ordering specific products.

Quinta do Saloio has been open to the public since 1967, and is known for providing the best gastronomic experiences for over 50 years.

Via Romana da Geira

Steps through History

Walking along the marked paths and trails of the Peneda-Ger.s National Park enables us to be surrounded by the unique biodiversity of this territory. Autumn is one of the most beautiful times to enjoy the scenery and appreciate the hiking trails. The woods and forests are clothed in new colors, and a hike or a walk becomes a moment of contemplation. Via Romana da Geira and Mata da Albergaria, situated in the municipality of Terras de Bouro, are must-visit places for their historical and cultural richness, and the landscapes they offer.



There are currently 8,489 amphibian species known across the globe, excluding colder and drier regions and some remote islands. The importance of the Iberian Peninsula stands out on the European continent (it would have been one of the glacial refuges of European amphibians). Just 20,000 years ago, most of the species we know today were restricted to the Mediterranean peninsulas. The Peneda-Gerês National Park (PNPG), located in the northwest of the Iberian Peninsula, is influenced by a clear transition between the Atlantic Mediterranean and continental Mediterranean climates and is marked by a series of complex mountains with altitudes from 50 to 1500 meters, providing a wide variety of microclimates that allow the existence of the present species at both ends of the peninsula. Thirteen of the twenty species of amphibians existing in the country can be found in this protected area, namely frogs, rattles, toads, newts, and salamanders.



Peneda-Gerês National Park has 13 amphibian species from 20 that occur naturally in Portugal

Pedro Alves

Biologist at Palombar – Conservation of Nature and Rural Heritage



The gateway to biodiversity

It's one of the five gateways to the Peneda-Gerês National Park.

Porta do Mezio, in the municipality of Arcos de Valdevez, has an area of over 14 hectares, several exhibitions and various activities throughout the year, which make the place more dynamic and increasingly attractive for those who visit this territory.

With a friendly welcome, visitors are taken on a unique journey through the Park...from the flora, with the “azevinho” (holly) and “medronheiros” (arbutus trees or strawberry tree), among many other native plants that resist the passage of time and climatic challenges, it is possible to get to know virtually the entire area of the Park, in the Interpretive Center of the Territory, equipped with technology capable of showing us the wonders of this area that is World Biosphere Reserve.

If we continue walking through Porta do Mezio, we are taken to know the Biological Park. This is a unique space, to date, in the territory of the Peneda-Gerês National Park, which allows visitors to get to know a selection of 22 animal species up close. Among the wild animals are the wild boar, the roe deer, the owl and the griffon vulture. At the educational farm, 12 native breeds are represented, such as the Preta-Lustânica chicken, the Churra do Minho sheep, the Cachena cow and the Garrano horse.

A space that respects all the animal welfare standards and that allows visitors a more direct contact with the animals, as well as get to know the fauna and flora of this nature reserve.

The wild animals present in the Biological Park came from other parks, from various parts of the country,

LOGBOOK

**Through the gateways
and mountains of
the National Park...**

Porta do Mezio — Santuário da Nossa Senhora da Peneda —
Porta de Lamas de Mouro — Castro Laboreiro

INDAGATIO



The Indagatio eventually became the materialization of that feeling. An extension of the sensations and animals surrounding him, now incorporated in all the collection.

Patrícia Mendes joined Pedro, and both began a search for a way to be in perfect balance with Nature by producing clothes designed to be worn in the woods but with a suitable elegance to be worn in the city. The experience in the sector has brought them the knowledge, about which materials work best, associating the beauty of simplicity with quality in a relentless pursuit of perfect effectiveness.



The project's environmental responsibility consists of giving a new life to fabrics made from natural raw materials that once would have been dismissed, in timeless articles with a quality capable of lasting and be passed from generation to generation. Indagatio's mission is to encourage thoughtful and assertive consumption in the form of fashion that is neither fast nor slow but is accordingly to Nature's rhythm.

Created for those who live and respect Nature but not just for those who visit it, Indagatio is for the ones who are bold enough to follow the wolf's track and respond to Nature's loving call.

What about you?
Will you join the wolf pack?



indagatiostore.com
[instagram.com/indagatio](https://www.instagram.com/indagatio)



INDAGATIO is a Latin word, translating: "The quest."

We couldn't start by telling this story in another way. The search for something intangible began before 2019 when the brand Indagatio came to life.

It all started with the deep Nature passion of Pedro Caldas, especially for the Iberian wolf. Since he was little, he needed to know what existed behind the "forest mysteries".

VULPES VULPES
FLANNEL
SHIRT
JACKET

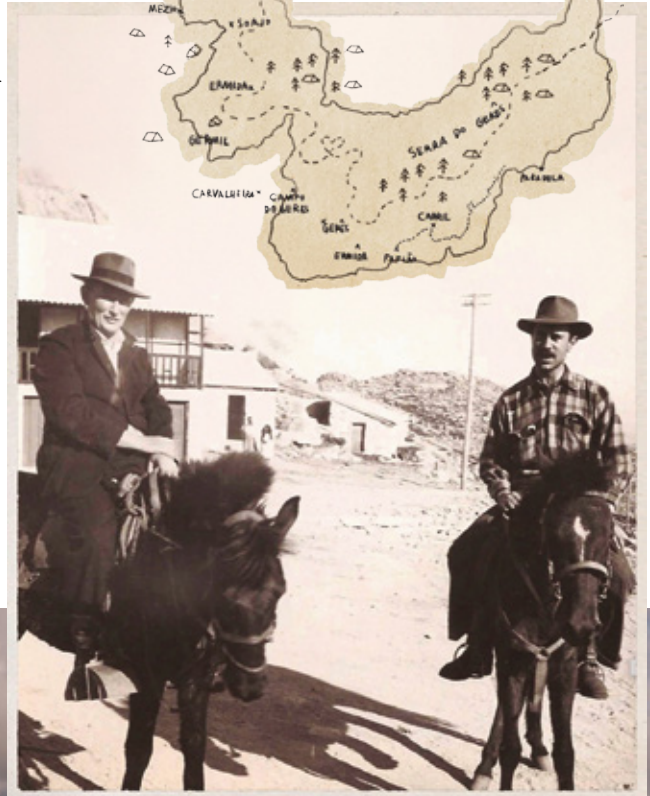


photo: Rui Barbosa



It's in the mountains that we walk the path to the most beautiful sunset in the Peneda-Gerês National Park. Through the door that leads us to contemplate the landscape, we live a sublime experience, colored by the tones of autumn.



The Baloicho do Mezio and the Porta do Sol are waiting for you, visit us!

Cabana Maior, Arcos de Valdevez

Interview

Paul Burton

Paul Burton came to live in the Alto Minho in 1980, at that time working near Viana do Castelo as manager for a British multinational. Always a keen walker, Paul, along with his wife Denise brought this habit and passion with him to his new surroundings. An initial posting for 3 years was enough to convince them to stay on and, over 40 years, later we have taken the opportunity to learn more about Paul's experiences of walking in the PNPG.



#aguadofastio

PURE BY NATURE



Pura
por
Natureza



The sound of the footprints



A few years ago, during a training session for CNE leading members, a question was asked whose many response attempts were not satisfactory enough for the lecturer. Later on, to my amazement, the answer was: “The sound of the footsteps...”

After several footsteps, the second edition of Peneda-Gerês Mag hits newsstands introducing some of the most beautiful trails of the National Park, spotlighting the Mata da Albergaria and Via Romana da Geira.

In this edition, the interview is with Paul Burton, a Park lover from the back of the days when there were no signposted trails. Based on his experience, he was challenged to write a book about walking trails, which he shares a little with us.

Talking about the Park also means getting to know a lot of the historical villages that are part of it. Here we present the history of Vilarinho da Furna, a submerged community village that low precipitation of this year enabled many curious to visit again.

This edition hits newsstands at one of the best times of the year to walk in nature, so in the Logbook, we talk about the trail that connects Mezio to Castro Laboreiro.

At a time when the drought and its impact on the biodiversity of the National Park are discussed, I close, as a challenge, by satisfying curiosity about the question which has as answer “the sound of footprints”: What traces of human presence should we leave when we go for a walk in nature?



SUMMARY

Interview: Paul Burton	6
Trails to walk!	12
Through the gateways and mountains of the National Park...	16
Peneda-Gerês National Park has 13 amphibian species from 20 that occur naturally in Portugal	24
Via Romana da Geira	28
From my window...	33
Art & Culture: National Park as a place of art – research – environment Art in, of, and for Peneda- Gerês National Park	36
History: the community village submerged for over 50 years	42
More frequent and longer-lasting droughts can pose a serious threat to biodiversity and ecosystems	44

Holder of the social
communication organization

Adress

Phone number

NIF

E-mail

Director

Journalist

Translation and review

Photography

Art Direction

Editorial design

Writing headquarters

Registration No.

Legal Deposit

ISSN

Frequency

Drawing

Print

Words & Company — Comunicação, Lda

Rua Dr. Cláudio Basto, nº 64, 4900–937, Viana do Castelo

963329592

516279890

words&company.comunicacao@gmail.com

José Domingos Ribeiro TE–787

Ana Leite

Gaëlle Trigo

André Hänni Tortorelli, Filipa Frois Almeida, Jorge Sousa,

Otelo Rodrigues, Paul Burton, Pedro Alves, Ricardo Araújo, Zet gallery

Serifa

Jorge Moreira, Rui Pedro Aguiam

Rua Ponte Velha 122 B, 1º Frente, 4970–272 Ribeirinho, Arcos de Valdevez

127806

2795–5419

Quarterly

1500

Gráfica Diário do Minho



RIBEIRA

COLLECTION HOTEL

by Piamonte Hotels

A unique atmosphere inspired by the
natural and historical beauty of Arcos de Valdevez



booking.rch@piamontehotels.com | +351 258 009 410



A WHOLE NEW VIEW OF THE NATIONAL PARK

PENEDA MAG GERIÈS

2ND EDITION

Amphibians:
the importance
in the biodiversity
of the PNPG
P. 24

Vilarinho da
Furna: the
museum village
submerged for
over 50 years
P. 42

THE SOUND OF FOOTPRINTS

More than 600km of signposted routes

© Ricardo Araújo @rijja

Nº2 2022 • 4,99€
OCT-DEC
QUARTERLY

